

Painel de Monitoramento do Sine mostra saldo positivo de postos de trabalho em Minas

Qui 08 fevereiro

Em 2017 as unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) em Minas Gerais captaram 54.460 novas vagas de emprego, o que representou um saldo positivo de 2.033 vagas em relação a 2016. Foi também registrado um crescimento de 25% no número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho. O mercado formal contratou, por meio do Sine, 36.126 trabalhadores em 2017 e 27.157 em 2016. Os dados são do Painel de Monitoramento do Desempenho do Sine, boletim mensal publicado pela [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#).

“Esse cenário finalmente é positivo, depois de três anos consecutivos de saldo negativo, pois tivemos 230 mil postos fechados em 2015 e 123 mil postos a menos em 2016, a Sedese aproveita essa onda de recuperação e, este ano, se empenhará ainda mais para oferecer serviços de qualidade para o trabalhador, com inteligência, por meio do Busca Ativa de Vagas e das capacitações dos atendentes”, afirma o diretor de Atendimento ao Trabalhador da Sedese, Marcel de Souza.

O Painel mostra também que, em termos de atendimento, as unidades do Sine em Minas registraram o mesmo volume do ano anterior, mantendo a série histórica que gira em torno de dois milhões de atendimentos por ano.

Houve um decréscimo no número de demitidos em relação a 2016. Ainda assim, o volume de segurados manteve-se equivalente, o que pode ser explicado pela rotatividade natural do mercado de trabalho.

“Nossa expectativa é que o mercado continue se recuperando e que os impactos da crise diminuam em 2018. Considerando esse cenário, nosso objetivo é obter ainda mais eficiência na prestação de serviço para o trabalhador”, avalia o diretor.

Os dados de dezembro de 2017 ainda estão incompletos porque o Ministério do Trabalho não forneceu todas as informações. [Clique aqui para ver o Painel](#).

Estratégias estaduais

Em Belo Horizonte, o Projeto Busca Ativa foi implantado em 2016 e atualmente funciona na UAI da Praça Sete, região central de Belo Horizonte. Em 2017, gestores de 68 municípios passaram por capacitação para levar o projeto às suas cidades. De janeiro a outubro do ano passado houve ampliação da empregabilidade no Estado. O número de colocados no mercado de trabalho saltou de 18.870 para 27.954.

A Sedese também intensificou a capacitação de trabalhadores. Os cursos de Competências Profissionais e Sociais, destinados a trabalhadores em geral e a jovens em situação de

vulnerabilidade beneficiaram, somente no ano passado, 643 pessoas.

Foram qualificadas a 91 profissionais diaristas pelas Centrais de Autônomos já implantadas no Estado, além da realização do treinamento para 89 multiplicadores, cuja função é levar os serviços para os respectivos municípios.

E por meio de contrato, 12 municípios do interior mineiro foram beneficiados com turmas de qualificação profissional, o que resultou na qualificação de 380 trabalhadores em diversas áreas do conhecimento e habilidades. Essas ações abrangeram os 12 territórios de desenvolvimento de Minas Gerais.